

## A ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR, A SALA DE AULA, O ENSINO E O PEDAGOGO

Gustavo Barros Rodrigues<sup>1</sup>  
Ana Karoline Borges da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

A interdisciplinaridade é um contexto imprescindível para a sala de aula devido ao conhecimento que sua utilização proporciona aos discentes. Isso, porque uma atitude interdisciplinar rompe com as práticas disciplinares individualistas para a busca de um sentido e conceito único com a união e relação com as disciplinas. Neste sentido, o seguinte trabalho informa a importância da interdisciplinaridade na atuação do pedagogo. Dessa maneira, fez uso da pesquisa bibliográfica para responder os questionamentos e fundamentar o artigo, assim, buscou-se as respostas das seguintes questões: O que é interdisciplinaridade? Qual a sua relevância na atuação do pedagogo? E por que a interdisciplinaridade é importante para a sala de aula? Baseando esses questionamentos nos livros, artigos e dissertação dos seguintes autores: Bonatto & outros; Fazenda; Gil; Fortunato & outros; Mozena & outros; e Silva. Como resultado, a abordagem interdisciplinar no ambiente escolar desfaz o método de absorção de conteúdo dos discentes, favorece o diálogo dos agentes no processo ensino-aprendizagem, e por fim, contribui na mediação do educador com os educandos na construção do senso crítico destes.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade, Disciplina, Individualistas, Sala de aula.

### INTRODUÇÃO

O ambiente escolar lida com as transformações que ocorrem na sociedade. E por essas mudanças novas metodologias devem ser apresentadas e praticadas nesse contexto educacional e paralelo a isso a interdisciplinaridade indispensável nas ações pedagógicas.

O seguinte trabalho irá expor a importância da interdisciplinaridade na atuação do pedagogo. Pois este, deveria praticar um ensino interdisciplinar, uma vez que o ensino tradicional não supre as necessidades da aprendizagem da atualidade já que aquela prática do professor frente a turma e os alunos observando não atinge mais o nível de aprendizagem esperada.

---

<sup>1</sup> Graduando pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins - UFT, gustavo13barros@hotmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins - UFT, karolborgesleal515@gmail.com;

Devido as transformações e aperfeiçoamentos dos meios de comunicação, hoje, os jovens e as crianças estão acostumados a receber informações rapidamente, eles transitam de uma informação para outra sequencialmente sem se aprofundar no conteúdo. E neste sentido, temos o ambiente escolar, o local que mais refletiu essas mudanças com seus currículos disciplinares, fragmentados e individuais.

No método tradicional de ensino temos uma escola conservadora no qual os professores transmitem informações e os alunos desenvolvem o papel de armazenar conhecimentos, além das disciplinas hierarquizadas no qual uma leva mais destaque que a outra.

Nessa perspectiva, explicitar a importância da interdisciplinaridade na prática do pedagogo é imprescindível. Isso, devido à relevância da mesma na situação atual da educação dos anos iniciais no qual precisa de métodos e práticas novas para essa profissão, e a interdisciplinaridade constituiu-se um contexto importante nesse processo. Assim, segundo Fazenda, (2001, P.16):

Em termos de ensino, que os currículos organizados pelas disciplinas tradicionais conduzem o aluno apenas a um acúmulo de informações que de pouco ou nada valerão na sua vida profissional, principalmente porque o desenvolvimento tecnológico atual é de ordem variada que fica impossível processar com velocidade adequada a esperada sistematização que a escola requer.

Logo, o artigo irá responder os seguintes questionamentos: O que é interdisciplinaridade? Qual a sua relevância na atuação do pedagogo? E por que a interdisciplinaridade é importante para a sala de aula? Para responder estas inquietações o artigo está sustentado pelas pesquisas dos seguintes autores: Bonatto & outros (2012); Fazenda (2003); Gil (2010); Fortunato & outros (2013); Mozena & outros (2017); e Silva (2015).

No próximo tópico explicitam-se os processos metodológicos que nos guiaram na construção dessa comunicação oral.

## METODOLOGIA

O seguinte trabalho foi sustentado por uma pesquisa bibliográfica. Uma vez que nossas inquietações eram sobre a importância da abordagem interdisciplinar na prática do pedagogo e para achar as respostas dessas questões, buscamos artigos em anais de eventos<sup>3</sup> na

---

<sup>3</sup> Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul – ANPED, 2012.

internet, revistas<sup>4</sup> online e também em livros e dissertação sobre a temática. Neste sentido a pesquisa bibliográfica segundo Gil “é elaborada com base em material já publicado” (2010, p.29)

Na próxima etapa do trabalho desenvolvem-se os conceitos centrais a respeito da interdisciplinaridade.

## O QUE É INTERDISCIPLINARIDADE?

A interdisciplinaridade é o diálogo, este recurso pedagógico permite estabelecer o intercâmbio entre as disciplinas rompendo com a segmentação como se o conhecimento fosse algo separado pelas suas partes. O ensino interdisciplinar, ou seja o todo, não nos permite a prática das disciplinas fragmentadas favorecendo a convergência entre as disciplinas tradicionalmente fragmentadas. O profissional da educação irá transitar entre os diversos conteúdos para aplicar a aula de forma que todas as disciplinas sejam trabalhadas naquele momento, pois, uma disciplina carrega muitos conceitos, porém, ela nunca será individualizada porque sempre terá ligação com outra área do saber.

A prática interdisciplinar é justamente uma integração entre as áreas do conhecimento, é um elo que uni as matérias escolares constituindo-se numa ação. Logo, a interdisciplinaridade é uma ação que o educador faz uso em sua docência.

O ensino interdisciplinar é um exercício que o docente faz na mediação de conhecimento com os alunos, dessa maneira:

O conceito do termo, interdisciplinaridade é [...], como uma perspectiva de trabalho pedagógico que promove o diálogo de saberes, a conversa entre as diversas áreas do conhecimento e seus conteúdos, o entrelaçamento entre os diversos fios que tecem o currículo escolar, de modo a fortalecer, qualificar e contextualizar o processo de aprendizagem dos discentes em seus respectivos níveis de ensino. (FORTUNATO; CONFORTIN; SILVA, 2013, p.2)

O conceito em questão não procura criar um significado, mas, ter a visão global de determinada situação. O pedagogo aplicando um método interdisciplinar objetiva uma visão total dos conteúdos, já que a convergência das disciplinas favorece o diálogo. Nesse sentido segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio (2002, p. 34 apud BONATTO; BARROS; GEMELI; LOPES; FRISON, 2012, p.4) “interdisciplinaridade tem uma função

---

<sup>4</sup> Revista de Educação do Ideau; Revista Interdisciplinaridade.

instrumental. Trata-se de recorrer a um saber diretamente útil e utilizável para resolver às questões e aos problemas sociais contemporâneos”.

Utiliza-se a interdisciplinaridade com a finalidade de responder as questões presentes na aula com diferentes pontos de vista tendo como base as disciplinas. Desse modo, objetivar a compreensão do que se está sendo exposto.

A interdisciplinaridade não apresenta um conceito definitivo pois possui muitos significados, com isso, “a atitude interdisciplinar desperta o desejo de olhar em múltiplas direções” (FAZENDA in MENESES & BATISTA, p.4, 2003). Como não tem um conceito universal, nesse trabalho citaremos a interdisciplinaridade como o seguinte significado: união das disciplinas em um contexto global objetivando a aprendizagem.

Em seguida, encaminharemos o leitor para outras explicitações sobre o tema e também uma relação com o pedagogo, a sala de aula e a interdisciplinaridade.

## **O PEDAGOGO E A AULA INTERDISCIPLINAR**

Todo estudante passa pelo pedagogo, ninguém foge do ensino pedagógico e para tal função devemos ter profissionais preparados para isso. E eis que chegamos na prática desse educador, suas ações na sala de aula definem o tipo de profissional que é, então um pedagogo que não utiliza suas aulas para aproveitar totalmente dos conhecimentos que ele compreende está fazendo os discentes perderem discernimento.

As metodologias que o pedagogo utiliza devem ter ligação com a interdisciplinaridade já que as disciplinas convergem entre si, não são separadas em um pedestal na qual cada uma tem a sua área, cada contexto delas estão interligadas e assim teria de ocorrer o ensino na sala de aula.

Pensar em um ensino interdisciplinar é também pensar na prática, os dois são indissociáveis, conter na práxis a interdisciplinaridade se constitui essencial pois um ensino unilateral não é eficiente para os alunos. Um ensino no qual o docente enfatiza apenas uma disciplina, mas que na hora da aula cabe conteúdos e explicitações de outras áreas do saber prejudica o processo de aprendizagem dos educandos.

Dessa maneira, Freire apud FAZENDA (p. 13 s.d.) argumenta que:

Onde a ideia de projeto nasça da consciência comum, da fé dos investigadores no reconhecimento da complexidade do mesmo e na disponibilidade destes em redefinir o projeto a cada dúvida ou a cada resposta encontrada.

Neste sentido, uma aula interdisciplinar objetiva a aprendizagem dos discentes, no qual eles conseguirão uma aprendizagem significativa, porém, para tal resultado existe uma complexidade das áreas de conhecimento em que os educadores precisariam estipular seus objetivos e assim por em prática seus conhecimentos para alcançar a meta.

Um ensino interdisciplinar está anexado no ensino e conhecimento disciplinar, porque o docente deverá ter um amparo teórico essencial para fazer uso da interdisciplinaridade, pois a mesma carece de conhecimentos para por em prática na hora da aula. Ademais, uma aula interdisciplinar requer formação, planejamento, organização e, também é necessário do docente a reflexão, esta é a motivadora dele a repensar suas práticas na hora do ensinamento, assim, “todo professor que optar por uma forma de trabalho interdisciplinar terá que avaliar suas atitudes, seus modos de agir, até mesmo como forma de dar mais sentido a sua prática. (SILVA, p.63, 2015)

Uma aula interdisciplinar é constituída de planejamento, metas, objetivos e principalmente de ações. Mas além disso tudo é necessário do docente a atitude de analisar os métodos que ele utiliza na docência, porque repensar suas aulas é essencial para a aplicação da dinâmica interdisciplinar.

Enviaremos o leitor agora para a próxima etapa do artigo, a resposta da seguinte questão: Por que a interdisciplinaridade é importante na sala de aula?

## **POR QUE A INTERDISCIPLINARIDADE É IMPORTANTE NA SALA DE AULA?**

A interdisciplinaridade busca a construção de um novo conhecimento, visto que o elo com as disciplinas favorece o desenvolvimento da aprendizagem assim como o diálogo das disciplinas favorece a compreensão dos conteúdos para os discentes.

Além disso, faz o pedagogo pensar na sua prática, porque o ensino interdisciplinar não é só chegar na sala e dar uma aula, tem que ter preparação, pensar na sua prática assim como os objetivos que o pedagogo quer alcançar tanto dele quanto das crianças.

Logo, a interdisciplinaridade favorece o diálogo, a interação e além disso também tem a reflexão, porque não existe uma prática sem refletir sobre ela. Dessa maneira:

A interdisciplinaridade tem como pressuposto o questionamento de valores, pois tenta trazer uma proposta que não fragmenta nem compartimenta o ensino, uma visão interdisciplinar é baseada em um diálogo entre saberes, para que vários pontos de vista possam contribuir no processo ensino aprendizagem. (SILVA, 2015, p.64)

Nesta perspectiva a interdisciplinaridade propicia principalmente o diálogo, uma vez que ele é indispensável para se por em prática na abordagem interdisciplinar, já que na aula com a união das disciplinas objetiva-se o ensino de um novo conceito devido a convergência de duas ou mais disciplinas no momento de ensinar. Dessa maneira, “a interpretação da interdisciplinaridade depende da atitude das pessoas frente ao conhecimento e como transformar essa atitude em fazeres” (MOZENA & OSTERMANN, 2017, p.6).

O diálogo é o conceito que estará presente no momento do ensino, já que ele é indissociável na aula interdisciplinar. Quanto maior for o diálogo melhor será para a compreensão dos alunos além de propiciar ao professor momentos de interações necessários com eles.

Não tem ensino significativo sem a interação entre professor e aluno, esses dois agentes precisam dialogar e interagir entre si. Porém, “por mais que os professores possam contribuir para que a aprendizagem se realize será o próprio aluno que deverá ser capaz de elaborar os próprios conteúdos de aprendizagem.” (BONATTO; BARROS; GEMELI; LOPES; FRISON, 2012, p.6). Neste sentido, a interdisciplinaridade entra para facilitar a compreensão dos problemas que o docente expõe através da aula, já que é o aluno o sujeito que constrói a própria aprendizagem uma vez que o educador entrará apenas como o mediador de conhecimento no processo de discernimento dele.

Neste momento, remeteremos o leitor para as considerações finais dessa comunicação oral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é um ambiente no qual visa a aprendizagem. Embora tenha se tornado um local para transmissão de conteúdos, existe dinâmicas para reverter essa prática. Desse modo, vemos a interdisciplinaridade como uma ação para evitar esse método de transmissão e absorção de conteúdos.

Ao longo do trabalho vimos que ela é um contexto com vários significados, porém, constitui um conceito que propicia a união e convergência de algo. Direcionando para a sala de aula, pode ser utilizada nesse ambiente como uma interligação com as disciplinas para objetivar a compreensão e a aprendizagem.

Para isso, é necessário alguns fatores e principalmente a interação dos agentes no processo ensino-aprendizagem, ou seja, deve haver o diálogo do professor-aluno, aluno-aluno e professor-professor, ambos essenciais para que se tenha um ensino interdisciplinar eficiente.

O seguinte trabalho objetivou explicitar a importância da interdisciplinaridade na sala de aula. Dessa maneira, a abordagem interdisciplinar precisa que o docente saia da zona de conforto visando a unificação interdisciplinar como uma extensão de conhecimentos necessária para a aprendizagem. Assim, pensar em uma abordagem interdisciplinar na escola é refletir sobre a interação do professor e do aluno.

Logo, a interdisciplinaridade é importante pois constitui-se uma dinâmica que ajuda o docente na mediação de conhecimento, transmissão de informações e principalmente desenvolver o senso crítico dos discentes. Atrelado a isso, temos a interação dos agentes no processo educativo e a convergência das áreas do saber na busca de um conhecimento em conjunto.

## REFERÊNCIAS

BONATTO, Andréia; BARROS, C. Ramos; GEMELI, R. Agnoletto; LOPES, T. Bica; FRISON, M. Dallagnol. Interdisciplinaridade no ambiente escolar. In: **SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL -ANPED**, 9. 2012, Rio Grande do Sul. *Anais eletrônicos...* Rio Grande do Sul: 2012, p. 1-12. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>. Acesso em: 29 de março de 2019.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: Didática e Prática de ensino**. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/interdisciplinaridade/article/view/22623>. Acesso em: 25 de março de 2019.

\_\_\_\_\_. **Interdisciplinaridade para além da palavra**. In: MENESES, João Gualberto de Carvalho; BATISTA, Sylvia H. S. S. (orgs). Revisitando a prática docente: interdisciplinaridade, políticas públicas e formação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003, p. 3 a 11.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FORTUNATO, Raquel; CONFORTIN, Renata; SILVA, Rochele Tondello. Interdisciplinaridade nas escolas de educação básica: da retórica à efetiva ação pedagógica. **Revista de Educação do Ideau**, Rio Grande do Sul, v. 8, nº 17, p. 1-14, jan./jun., 2013. Disponível em: < [https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/28\\_1.pdf](https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/28_1.pdf)>. Acesso em: 10 de março de 2019

MOZENA, Erika Regina; OSTERMANN, Fernanda. Dialogando sobre a interdisciplinaridade em Ivani Catarina Arantes Fazenda e alguns dos integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Interdisciplinaridade da PUC-SP (GEPI). **Revista Interdisciplinaridade**, [S.l.], nº 10, p. 95-107, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/interdisciplinaridade/article/download/32444/22457>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2019.

SILVA, André Ribeiro da. **Qual o lugar da interdisciplinaridade no currículo?** Uma análise teórica, legal e da concepção docente. 2015. 151p. Dissertação de Mestrado – Mestrado em Educação, Pouso Alegre, 2014.